

## Revisitando as Diretrizes para a Revisão por Pares

O desenvolvimento da ciência se dá a partir das descobertas anteriores conjugadas às novas ideias. A literatura científica é um tesouro incalculável de informação, prazer e desenvolvimentos históricos e contemporâneos. A publicação científica depende essencialmente de protagonistas atentos: autores, revisores, leitores e editores. Todos esses protagonistas conferem ao desenvolvimento da ciência sua característica singular de autocontrole e autocorreção.

Vivemos, atualmente, uma rápida transição do mundo da comunicação impressa para o mundo virtual, dominado pela comunicação digital. No entanto, devemos manter nossos padrões de qualidade e, para tanto, é sempre importante repensá-los e aprofundar sua abrangência.

O COPE (*Committee on Publication Ethics*) foi criado em 1997 no Reino Unido e, atualmente, tem mais de 7000 membros de todas as áreas acadêmicas mundo afora. O COPE oferece assessoria a editores e casas editoriais acerca de todos os aspectos da ética de publicação e, em 25 de março de 2013, o COPE lançou um documento importante sobre diretrizes éticas para revisores discutindo os princípios básicos aos quais os revisores devem aderir e as expectativas durante e após o processo de revisão por pares.

Nós realmente consideramos que a disseminação dessa informação é importante e vamos aqui resumir as principais recomendações do COPE.

*“Segundo o COPE, ao ser convidado para fazer uma revisão, os revisores devem:*

- *responder em um prazo razoável, especialmente se não puderem fazer a revisão;*
- *manifestar caso não possuam o domínio necessário sobre o assunto para fazer a revisão;*
- *manifestar quaisquer interesses ou conflitos em potencial;*
- *seguir as políticas dos periódicos com relação a situações que considerem representar um conflito para a revisão;*

- *revisar novamente qualquer manuscrito que tenham revisado anteriormente para qualquer outro periódico já que o manuscrito pode ter sido alterado entre as duas submissões e as diretrizes dos periódicos para avaliação e aceitação podem ser diferentes;*
- *assegurar-se de que as sugestões para revisores alternativos sejam baseadas na adequabilidade;*
- *não aceitar a revisão apenas para ter acesso ao texto sem intenção de revisá-lo;*
- *recusar a revisão em caso de se sentirem incapazes de apresentar uma revisão justa e imparcial;*
- *recusar a revisão caso tenham envolvimento com qualquer parte do trabalho ou sua divulgação;*
- *recusar a revisão caso o manuscrito seja muito semelhante a um manuscrito no qual estejam trabalhando ou que esteja sendo avaliado por outro periódico;*
- *recusar a revisão caso tenham alguma discordância com o modelo de revisão por pares adotado pelo periódico.*

*Durante o processo de revisão por pares, os revisores devem:*

- *notificar o periódico imediatamente caso descubram algum conflito de interesse que não estava aparente no momento em que aceitaram a revisão;*
- *ler detalhadamente o manuscrito, o material auxiliar e as instruções do periódico;*
- *notificar o periódico tão logo descubram não possuírem a competência necessária para avaliar todos os aspectos do manuscrito;*
- *não envolver mais ninguém na revisão de um manuscrito sem a permissão prévia do periódico;*
- *manter todo o manuscrito e detalhes da revisão em sigilo;*
- *contatar o periódico caso surjam circunstâncias que os impeçam de entregar a revisão no tempo previsto;*
- *em caso de revisão duplo-cego, notificar o periódico caso suspeitem a identidade do autor;*
- *notificar o periódico imediatamente caso encontrem alguma irregularidade;*
- *não prolongar intencionalmente o processo de revisão;*

- assegurar-se de que sua revisão se baseia nos méritos do trabalho;
- não contatar os autores diretamente sem permissão do periódico.

*Durante o preparo do relatório, os revisores devem:*

- ter em mente que o editor espera deles conhecimento do assunto, julgamento ponderado e uma avaliação honesta e justa dos pontos fortes e fracos do trabalho e do manuscrito;
- esclarecer, logo no início da revisão, se lhes foi pedido para focar apenas partes ou aspectos específicos de um manuscrito e indicá-los;
- seguir as diretrizes dos periódicos;
- ser objetivo e construtivo em suas revisões e oferecer sugestões que ajudem os autores a melhorar o manuscrito;
- não emitir comentários pessoais depreciativos ou acusações infundadas;
- ser específico nas críticas;
- ter em mente que o trabalho é do autor e, assim, não tentar reescrevê-lo de acordo com seu estilo caso esteja consistente e claro;
- estar atento às sensibilidades em torno de questões linguísticas;
- deixar claro quais investigações adicionais sugeridas são essenciais para embasar os pedidos de revisão feitos no manuscrito;
- não preparar seus relatórios ou incluir comentários de maneira a sugerir que a revisão foi feita por outra pessoa;
- não preparar seus relatórios de maneira a refletir negativa ou injustamente sobre outra pessoa;
- não fazer comentários negativos injustos ou incluir críticas injustificadas;
- certificar-se de que seus comentários e recomendações ao editor sejam consistentes com o relatório apresentado ao autor;
- comentários confidenciais ao editor não devem servir para denegrir nem emitir falsas acusações;
- não sugerir que os autores incluam citações de trabalho do revisor (ou de seus associados) simplesmente para

*aumentar a contagem de citações do revisor (ou de seus associados) ou para aumentar a visibilidade de seus trabalhos ou de seus associados;*

- verificar se o periódico os permite assinar suas revisões e, em caso positivo, decidir se se sentem confortáveis em fazê-lo;
- caso o editor decida ele mesmo fazer a revisão, deve fazê-lo com transparência.

*No processo pós-revisão, os revisores devem:*

- continuar a manter os detalhes do manuscrito e da revisão confidenciais;
- responder prontamente em caso de ser contatado pelo periódico acerca de assuntos relacionados a sua revisão e fornecer a informação pedida;
- contatar o periódico caso, após terem entregue suas revisões, surja algo relevante que possa afetar suas sugestões ou recomendações anteriores;
- ler as revisões de outros revisores, caso sejam disponibilizadas pelo periódico, para melhorar seu próprio entendimento do assunto ou da decisão tomada;
- tentar conciliar solicitações dos periódicos para rever revisões ou ressubmissões de manuscritos que já tiverem revisado.”

Esperamos que todos os revisores, autores e leitores tenham apreciado repensar sobre essas questões fundamentais para a tarefa de revisão e recomendamos enfaticamente a leitura posterior do documento completo (por favor, verifique Irene Hames, COPE, Março 2013, v.1 em: <http://publicationethics.org/resources/guidelines>).

Finalizando, expressamos nossa gratidão a todos os revisores que, ano após ano, nos têm ajudado a melhorar o JBCS e manter nosso compromisso com todas essas recomendações.

**Joaquim A. Nóbrega**

*Editor do JBCS*

**Watson Loh**

*Editor do JBCS*